
Relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

3º Relatório da CAA

2008

Período de Avaliação

01 de julho de 2008 a 30 de setembro de 2008

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é emitir parecer de acompanhamento das atividades do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, verificando o grau de execução das metas pactuadas, no período do 29 de julho de 2008 a 30 de setembro de 2008.

O Termo de Parceria tem por objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma nova orquestra sinfônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos, que se denominará Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art.8º da Resolução SEPLAG nº66/2004.

São integrantes da presente comissão de acompanhamento e avaliação:

I – Tânia Mara Borges Boaventura – Masp 347860-9, Supervisora do TP;

II – Sandra Costa Almeida de Lino Faria – Masp 1034282-02, pela FCS;

III – Bruno Silveira Kroeber Volpini – CPF 013.041.056-01, pela OSCIP;

IV – Junia Maria de São Luiz Horta, Masp – 1035536-0, pela SEC;

V – Frederico de Moraes Andrade Coutinho, Masp – 1127990-8 pela SEPLAG;


VI – Rubner de Abreu – RG M 7554650 – Especialista.



2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CAA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 10 de outubro de 2008, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da Reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, realizada em 22 de outubro de 2008, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A presente reunião e conseqüente relatório da CAA, tem caráter de acompanhamento das atividades realizadas no terceiro trimestre de 2008 pela OSCIP, na consecução de seus objetivos pactuados no Termo de Parceria, estando a análise final de cumprimento das metas e conseqüente emissão de pontuação segundo modelo SEPLAG, previstos para o final do segundo semestre de 2008, quando será emitido relatório de avaliação conclusivo do período, conforme cronograma constante no Termo de Parceria.



3 – INDICADORES E METAS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 – Quadro comparativo entre previsto e realizado:

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Unidade	Peso	Valor de Referência (FCS – 2007)	Meta 2º semestre de 2008	Realizado 2º Semestre
1 - Execução de concertos	1.1 Número de concertos sinfônicos	concertos	3	30	16	12
	1.2 Número de concertos sinfônicos fechados	concertos	1	1	1	-
	1.3 Número de turnês	turnês	3	2	2	2
	1.4 Público presente nas apresentações	peessoas	2	21.000	15.000	13.339
2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1 Participação na temporada da orquestra de regentes convidados	regentes	3	1	2	3
	2.2 Participação na temporada da orquestra de solistas convidados	solistas	2	5	5	8
	2.3 Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes	concertos	2	9	5	7
	2.4 Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	3	1	2	1
3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos	3.1 Número de CDs ou DVDs gravados	unidades	2	5	3	2
	3.2 Número de concertos exibidos na TV pública	concertos	1	4	2	4
	3.3 Número de concertos difundidos em rádio	concertos	1	-	2	1
4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual	4.1 Número de alunos nos concertos didáticos	alunos	2	1000	1000	1750
	4.2 Número de concertos didáticos da orquestra	concertos	1	1	3	1
	4.3 Horas de ensaio na temporada da orquestra	horas	3	225	90	116
5 - Captação de recursos	5.1 Bilheteria do Grande Teatro	reais	2	20.000	15.000	44.413,96
	5.2 Concertos fechados	reais	1	70.000	70000	-
	5.3 Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	2	-	4,00%	0,79%
6 - Qualidade dos serviços prestados	6.1 Percentual de satisfação do público com os concertos	%	2	-	85%	97,14%

3.2 – Detalhamento da realização das metas:

1 - Execução de concertos

1.1 - Número de concertos sinfônicos

A Oscip já realizou neste período, 12 concertos de uma meta de 16. Tendo em vista o número de concertos realizados no período e a programação apresentada para o final do ano, a projeção de execução do presente indicador é bem positiva.

Apresentação	Data	Quantidade
Vivace III	08/jul	1
Turnê IV - Juiz de Fora e Campos do Jordão	15/jul	2
Allegro V	24/jul	1
Turnê V - Itabira e Coronel Fabriciano	25 e 26/jul	2
Alegro VI	07/ago	1
Vivace IV	19/ago	1
Parque III - Inhotim	24/ago	1
Allegro VII	04/set	1
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	13/set	1
Vivace V	23/set	1
	Total	12

1.2 - Número de concertos sinfônicos fechados

A comissão ressalta a importância da realização de todas as metas do Termo de Parceria, por isso, sugere concentração de esforços da administração da Oscip para que viabilize a realização do concerto fechado.

1.3 – Número de turnês

A meta está plenamente cumprida, e qualquer esforço em superação da mesma será sempre aceita, tendo em vista o número de localidades e pessoas que as turnês atingem.



Apresentação	Data	Quantidade
Turnê IV - Juiz de Fora e Campos do Jordão	15/jul	1
Turnê V - Itabira e Coronel Fabriciano	25 e 26/jul	1
	Total	2

1.4 – Público presente nas apresentações

Meta próxima de ser cumprida, com bom aproveitamento e perspectiva de superação dos valores pactuados.

Apresentação	Data	Quantidade
Vivace III	08/jul	967
Turnê IV - Juiz de Fora e Campos do Jordão	15/jul	2450
Allegro V	24/jul	1389
Turnê V - Itabira e Coronel Fabriciano	25 e 26/jul	1556
Allegro VI	07/ago	1273
Vivace IV	19/ago	1050
Parque III - Inhotim	24/ago	2226
Allegro VII	04/set	1396
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	13/set	263
Vivace V	23/set	769
	Total	13.339

2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

2.1 - Participação na temporada da orquestra de regentes convidados

A meta está plenamente cumprida com a participação dos seguintes regentes: Roberto Tibiriçá – Allegro VI, Carlos Moreno – Festival e Afrânio Lacerda – Vivace V.

Apresentação	Data	Quantidade
Allegro VI	07/ago	1
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	13/set	1
Vivace V	23/set	1
	Total	3

2.2 - Participação na temporada da orquestra de solistas convidados

A meta está plenamente cumprida com a participação dos seguintes nomes: Antônio Del Claro, Alcides Rodrigues e Regina Elena Mesquita – Vivace III, Corey Cerovisek – Allegro V, Max Barros – Allegro VI, Dilson Florêncio – Vivace IV, José Feghali – Allegro VII e Sylvia Klein – Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã.

Apresentação	Data	Quantidade
Vivace III	08/jul	3
Allegro V	24/jul	1
Allegro VI	07/ago	1
Vivace IV	19/ago	1
Allegro VII	04/set	1
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	13/set	1
	Total	8

2.3 - Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes

Meta já cumprida com concertos realizados em diferentes localidades, conforme relatório gerencial.

Apresentação	Data	Quantidade
Turnê IV - Juiz de Fora e Campos do Jordão	15/jul	2
Turnê V - Itabira e Coronel Fabriciano	25 e 26/jul	2
Parque III - Inhotim	24/ago	1
Didático - Cidade dos Meninos	26/ago	1
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	13/set	1
	Total	7

2.4 - Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos

A Oscip realizou um concerto com o Coral Lírico de Minas Gerais, e até o final do ano deverá promover mais um concerto com participação de corpos artísticos para atingir a meta de 02 para o segundo semestre.

Apresentação	Data	Quantidade
Vivace V	23/set	1
Total		1

3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos

3.1 - Números de CDs ou DVDs gravados

Foram considerados os DVDs efetivamente finalizados e apresentados no período de avaliação, independentemente de serem relativos a concertos realizados neste período de avaliação

Apresentação	Data	Quantidade
Allegro V	24/jul	1
Vivace III	23/set	1
Total		2

3.2 - Número de concertos exibidos na TV Pública

A meta do presente indicador está plenamente cumprida devendo a Oscip, continuar o processo de parceria para que ainda mais concertos sejam exibidos, uma vez que estas veiculações atingem grande número de expectadores.

Apresentação	Exibição	Quantidade
Allegro III	15/jun	1
Allegro IV	24/ago	1
Vivace III	03/ago	1
Vivace V	23/set	1
Total		4

Handwritten signature

3.3 - Número de concertos difundidos em Rádio

A Comissão de Avaliação entende que a determinação constante na “Descrição dos Indicadores e metas por área de resultado do Termo de Parceria”, de que os concertos sejam exibidos na rádio Inconfidência, atenta contra a finalidade deste indicador que é a de levar música ao maior número possível de expectadores de rádio.

Isto não só porque a rádio citada trabalha com uma programação não muito compatível com o repertório da Orquestra, mas principalmente porque não se deve criar exclusividade no processo de difusão cultural, já que o número de pessoas atingidas pelos meios de comunicação depende também da diversidade dos mesmos.

Sendo assim, a CAA considera válida a veiculação apresentada no relatório gerencial, qual seja, Concerto Vivace II no programa Um Toque de Clássico da Rádio Guarani, bem como entende que as próximas avaliações deste indicador, devem seguir este entendimento.

Neste sentido a Oscip veiculou 01concerto, de uma meta de 02, devendo trabalhar a veiculação de pelo menos mais um, até o final o ano, para atingir a meta pactuada para o segundo semestre.

Apresentação	Data	Quantidade
Vivace II - Turismo Ecológico	30/set	1
	Total	1

4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual

4.1 - Número de alunos nos concertos didáticos

Meta atingida já com a realização do concerto didático na Cidade dos Meninos São Vicente de Paula – Ribeirão das Neves.



Apresentação	Data	Quantidade
Didático - Cidade dos Meninos	26/ago	1750
	Total	1750

4.2 - Número de concertos didáticos da orquestra

A Oscip deverá trabalhar para realizar ao menos mais dois concertos Didáticos até o final do ano para que a meta do presente indicador seja plenamente cumprida.

Apresentação	Data	Quantidade
Didático - Cidade dos Meninos	26/ago	1
	Total	1

4.3 - Horas de ensaio na temporada da orquestra

Consideradas 116 horas de ensaio já neste trimestre. Sendo assim, a meta de 90 horas para o segundo semestre encontra-se atingida já nesta data.

Apresentação	Data	Quantidade
Vivace III	08/jul	24
Turnê IV - Juiz de Fora e Campos do Jordão	15/jul	3
Allegro V	24/jul	15
Turnê V - Itabira e Coronel Fabriciano	25 e 26/jul	3
Allegro VI	07/ago	15
Vivace IV	19/ago	12
Parque III - Inhotim	24/ago	3
Allegro VII	04/set	12
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	12/set	17
Vivace V	23/set	12
	Total	116

5 - Captação de recursos

5.1 - Bilheteria do Grande Teatro

Meta superada devido ao grande comparecimento de expectadores aos concertos da Orquestra, otimizada pelo patamar de preços aplicados pela diretoria do ICOS para a temporada 2008.

Neste segundo semestre, devido a impossibilidade de agenda do Grande Teatro do Palácio das Artes para os dias 13 de Setembro e 03 de Outubro, os concertos destas datas foram agendados para realização no Teatro do SESI Minas.

A Comissão entende que o indicador foi redigido com a interpretação de que todos os concertos se dariam no Grande Teatro do Palácio das Artes, no entanto, tendo sido observada arrecadação em outros teatros, a mesma deve ser considerada no presente indicador, sendo acatada portanto, a informação com o valor de arrecadação que contempla a Bilheteria do Teatro SESI Minas, no Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã, realizado no âmbito deste período de avaliação.

Este entendimento deve ser mantido para a avaliação do período Outubro, Novembro e Dezembro 2008, que como informado, contará com um concerto no Teatro SESI Minas no dia 03 de Outubro.

Apresentação	Data	Valor
Vivace III	08/jul	3.337,38
Allegro V	24/jul	12.111,20
Allegro VI	07/ago	10.221,27
Vivace IV	19/ago	4.429,72
Allegro VII	04/set	12.112,98
Festival Minas: Ontem, Hoje, Amanhã	13/set	700,10
Vivace V	23/set	1.501,31
	Total (R\$)	44.413,96

5.2 – Concertos fechados

Nos últimos 03 meses do segundo semestre, a Oscip deverá trabalhar fortemente o processo de venda de 01 concerto fechado, de preferência pelo valor de R\$ 70.000,00, para atingir a meta do presente indicador.

5.3 – Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria

A sustentabilidade do modelo de parceria com o Estado, pressupõe que a Oscip seja capaz de cada vez mais gerar recursos de outras fontes, além do Termo de Parceria. No caso da Orquestra, não se deve pensar em independência, nem mesmo em diminuição dos recursos repassados pelo Estado, visto que este tipo de instituição é sempre fomentada pelos Governos locais.

O que se espera no entanto, é que dentro do universo de atividades, a capacidade de gerar bons resultados, seja alavancado pela universalização das fontes de arrecadação que incluem bilheteria, venda de concertos, patrocínios, captação via leis de incentivo, etc, além do crescimento constante no valor arrecadado nestas diferentes fontes de recursos.

Para este ano trabalha-se com uma meta acumulada de 4% do total de recursos. Tal índice é desafiador e está fortemente apoiado na captação de um projeto de lei de incentivo já aprovado pela Oscip. A aproximação do final do ano, aliado a um cenário de incertezas econômicas de caráter global, dificultam ainda mais o trabalho, restando à Oscip concentrar ainda mais esforços para captar os recursos do projeto aprovado, que garantirão o atingimento da meta.

Para o Termo Aditivo ao Termo de Parceria, que tratará da temporada 2009, deve-se realizar análise do cenário projetado de recessão global, para estipular uma meta factível de arrecadação de recursos, visto que mantida a tendência econômica atual, haverá

significativa redução na capacidade das empresas de investir em todos os seguimentos, inclusive cultura.

Até a presente data o percentual de recursos captados está suportado apenas pelas bilheterias, perfazendo um percentual de 0,79% em relação aos recursos do Termo de Parceria, valor este bem abaixo da meta de 4%

Valor Repasses 2008	Valor arrecadado 2008	Percentual
R\$ 10.460.512,32	R\$ 82.155,41 *	0,79%

(*)

Arrecadação 1º Semestre – R\$ 37.741,45

Arrecadação 2º Semestre – R\$ 44.413,96 (até setembro 2008)

6 - Qualidade dos serviços prestados

6.1 – Percentual de satisfação do público com os concertos

A meta para o presente indicador está cumprida, mas pensando em percentual de satisfação medido no decorrer dos meses também por vir, é necessário que o nível de satisfação do público se mantenha, o que a CAA entende será realidade, bastando à Oscip continuar a seriedade do trabalho até agora aplicado na consecução de seus objetivos gerais.

Apresentação	Data	Quantidade
Vivace IV	19/ago	97,41%
Allegro VII	04/set	96,39%
Vivace V	23/set	97,62%
	Total *	97,14%

(*) Média Aritmética

4 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

CONSOLIDADO DE GASTOS - ICOS				
2008				
CATEGORIA CONTÁBIL	MÊS	PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA
		JULHO/AGOSTO/SETEMBRO	JULHO/AGOSTO/SETEMBRO	JULHO/AGOSTO/SETEMBRO
1. RECEITAS				
1.1. Termo de Parceria	R\$	3.199.293,41	R\$ 3.199.127,48	R\$ (165,93)
1.2. Rendimentos			R\$ 71.705,58	R\$ 71.705,58
1.3. Outras/Transferência/ Ressarcimento			R\$ 2.506,56	R\$ 2.506,56
TOTAL	R\$	3.199.293,41	R\$ 3.273.339,62	R\$ 74.046,21
2. DESPESAS				
2.1. Despesas de pessoal	R\$	2.817.723,42	R\$ 2.817.708,49	R\$ 14,93
2.1.1. Serviços de Terceiros (pessoa física, jurídica, estagiários, encargos e bolsas)	R\$	223.200,00	R\$ 332.765,88	R\$ (109.565,88)
2.1.2. Salários e Encargos Trabalhistas (Celetistas)	R\$	2.594.523,42	R\$ 2.484.942,61	R\$ 109.580,81
2.2. Despesas Operacionais	R\$	306.570,00	R\$ 286.775,28	R\$ 19.794,72
2.3. Investimentos	R\$	75.000,00	R\$ 306.081,58	R\$ (231.081,58)
TOTAL MÊS	R\$	3.199.293,42	R\$ 3.410.565,35	R\$ (211.271,93)

A Comissão observou os demonstrativos de receitas e despesas juntados ao 3º Relatório Gerencial, e concluiu que, aparentemente, os gastos estão coerentes com as ações realizadas neste período avaliatório.

As prestações de contas com documentos referentes aos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2008 já foram devidamente apresentados à supervisora do Termo de Parceria até o 7º dia útil do mês subsequente a cada mês de execução financeira, reiterando esta comissão que os mesmos sejam mantidos sob guarda da OSCIP para apresentação a solicitações de órgão de controle e fiscalização do Estado de Minas Gerais.

Não houve saldo remanescente de execução do período, visto que, grande parte dos valores contingenciados no período anterior estão em execução em todo o 2º Semestre. Portanto, a Comissão entende que o valor do repasse a ser realizado no mês de outubro de 2008, deve ser aquele previsto no programa de trabalho, devendo os valores anteriormente contingenciados, continuar a serem aplicados na consecução dos objetivos do Termo de Parceria.

Havendo saldo remanescente ao final da execução das atividades do segundo semestre, o mesmo deverá ser considerado para cálculo dos próximos repasses negociados, garantindo à Oscip valores necessários para execução de suas atividades.

Além disso, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação reiterou que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que o Órgão Estatal Parceiro é responsável pela análise das prestações de contas encaminhadas trimestralmente. Nesse sentido, solicita-se que o Órgão Estatal Parceiro, através do setor responsável, analise, em tempo hábil, a prestação de contas detalhada do período, prevenindo, ou até mesmo corrigindo, possíveis erros ou irregularidades na utilização dos recursos.

5 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A comissão reconhece que os resultados obtidos pela OSCIP são relevantes e que o trabalho desenvolvido nos âmbitos finalísticos da orquestra e da gestão dos recursos, são sérios e voltados para o atingimento dos objetivos pactuados, bem como da legislação aplicada ao modelo de parceria firmado entre Fundação Clóvis Salgado e Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, recomendando a continuidade na seriedade e profissionalismo aplicados por todos os funcionários do ICOS neste projeto.

A comissão reitera que muitas das metas foram superadas de forma expressiva, e que tais metas devem ser readequadas para o Termo Aditivo ao Termo de Parceria, para representarem melhor o potencial da Orquestra, bem como a continuidade do desafio por melhores resultados na execução das atividades.

Reforça a necessidade de que sejam focadas ações nos indicadores onde os objetivos ainda não foram atingidos, de forma que a avaliação final seja positiva em todos eles.



6 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP – Instituto Cultural Orquestra Sinfônica comprovou regularidade com apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal.

7 – CONCLUSÃO

A comissão conclui que o trabalho da Oscip vem atingindo de forma satisfatória aos objetivos pactuados.

Verificado o alto índice de atingimento dos objetivos, a comissão manifesta favorável para que seja realizado o repasse da 4ª Parcela, no valor total de **R\$ 2.142.862,28 (dois milhões, cento e quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta e dois reais e vinte e oito centavos)**, prevista no programa de trabalho do Termo de Parceria.



8 – ASSINATURA DOS MEMBROS DA CAA

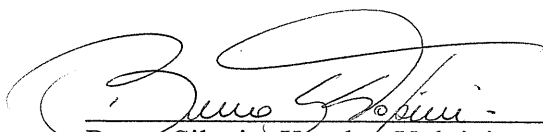
Belo Horizonte, 22 de outubro de 2008.



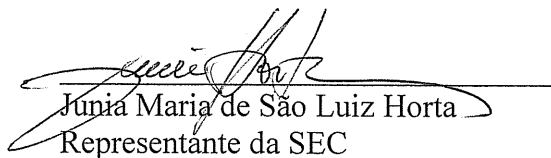
Tânia Mara Borges Boaventura
Supervisora do Termo de Parceria



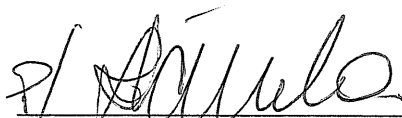
Sandra Costa Almeida de Lino Faria
Representante da FCS



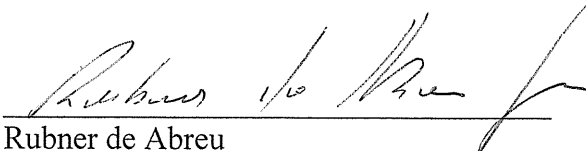
Bruno Silveira Kroeber Volpini
Representante da OSCIP



Junia Maria de São Luiz Horta
Representante da SEC



Frederico de Moraes Andrade Coutinho
Representante da SEPLAG



Rubner de Abreu
Especialista